



# **Luísa de Marillac, formadora.**

Na 2ª conferência de julho de 1660, sobre as virtudes de Luísa de Marillac, Vicente de Paulo começa dizendo as Irmãs:

“...temos um belo quadro diante de nós; agora temos que conhecê-lo em profundidade para poder imitá-lo...” (S. Vicente conf.nº119 24 de Julho de 1660. As virtudes de Luísa de Marillac).

As Irmãs vão descrevendo a figura de Luísa de Marillac, com as suas virtudes, com grande emoção.

Vicente interrompe de novo e diz: “...que belo quadro pôs Deus diante de vossos olhos...! A Senhorita tinha desejo de conformar-se em tudo, suas ações com as de Senhor... Vede que belo quadro! Procurai conformai as vossas ações com a vossa vida com a sua” (S. Vicente conf.nº119 24 de Julho de 1660. As virtudes de Luísa de Marillac).

Diante desta expressão repetitiva de São Vicente, hoje vamos nos deter brevemente em um quadro, um ícone-mosaico, cheio de vida, que como tal, nos convida a compenetrar na vida de Luisa de Marillac como formadora apaixonada por configurar, por conformar sua vida com a de Cristo e por imbuir este espírito a suas Filhas. Integra um grande simbolismo.

No meio de toda a representação, surge a figura de Luísa. Uma grande figura com os pés assentes no chão; uns pés que se fundem com a cor da terra, porque é conhecedora das misérias das que vivem os pobres; sabe que o pobre é um “lugar teológico” privilegiado naquele que pode descobrir e encontrar-se com Deus; que Cristo se identifica com eles.

Ao mesmo tempo, sua figura sobe ao céu, querendo levantar todos para elevar toda a miséria para Deus, querendo tornar realidade seu sonho de fraternidade universal.

Seu olhar é um olhar frontal, tem os olhos muito abertos. É uma comunicação muito direta com a pessoa; significa sua atenção a todo o ser da pessoa e a todas suas necessidades.

É uma memória viva, um link entre 1623-2023 e o que está por vir; é como o começo da comunhão dos santos no presente.

Depois da experiência de Pentecostes "Lumière" em 4 de junho de 1623, ser totalmente de Deus e unir sua vontade à Dele, será seu maior desejo.

Sua experiência lhe diz que todo um caminho está se abrindo diante dela; um caminho a ser percorrido em contínua progressão e progresso; um caminho que exige vida interior profunda e uma formação sólida, uma viagem ininterrupta, "uma tarefa para toda a vida", uma resposta constante a uma chamada que nunca cessa. A Caridade de Cristo a impulsiona!

O livro aberto e o dedo apontando para ele, como o Pantocrator, expressam seu desejo de ensinar ao mundo que a verdadeira caridade será sempre acompanhada de instrução e de Formação.

Basta percorrer sua correspondência enorme e seus escritos para perceber que Luísa é uma formadora na vida, da vida e para toda a vida.

Sua vida, tocada pelo Senhor, levou-a a descobri-Lo presente em cada evento e em cada pessoa e levou-a a ajudar as Filhas da Caridade a fazer esta mesma leitura, mesmo no meio das situações mais complexas e dolorosas.

Ela se aproveita de cada situação e de cada momento: conferências, leituras, viagens, regulamentos, envios em missão, cartas... para fazer uma leitura profunda e reflexiva da passagem do Senhor e para ajudar a adquirir ou reforçar as qualidades e aptidões necessárias para realizar um serviço profissional de qualidade, para aumentar a fraternidade, a pertença, a fidelidade, a vida de oração Luisa deseja que as Irmãs se formem bem para realizar um serviço integral: aprender o Catecismo, aprender a ler, a

sangrar, a cuidar... com ternura, delicadeza, simplicidade, humildade, amor... vai ser sua paixão.

Discerne cada acontecimento e a situação de cada Irmã:ela acompanha e guia com gentileza firmeza, suavidade e proximidade. Sua paixão pelo Senhor, leva-a a contagiar a tantas pessoas que entram em contato com ela. Conferências, cartas, regulamentos e outros escritos nos falam desta formação feita com e apartir do coração, como é mostrado no livro aberto ao lado de seu coração, segurado com delicadeza e indicando com seu dedo a grande importância de cultivar esta formação. As tonalidades das cores, o verde que enche de esperança.

Seria necessário fazer um percurso por todos estes escritos para compreender o enorme trabalho de Luísa de Marillac como formadora.

“Sois o agora de Deus”, dizia o Papa Francisco aos jovens na JMJ de Panamá. Somos o agora de Deus daquela Companhia que o Espírito Santo quiz entrever a Luisa na Luz de 1623.

Vivamos, como ela, para fazer de nossa formação um caminho de configuração progressiva com Cristo, Adorador do Pai, Servo de seu desígnio de Amor e Evangelizador dos Pobres Neste tempo de graça que o Señor nos oferece continuar a tornar seu Amor presente em nosso mundo, no nosso AGORA.

Ir. María Cruz GUTIÉRREZ